

As entidades signatárias do presente documento, abaixo relacionadas, representando as pessoas com deficiência, pessoas com Epidermólise Bolhosa e suas famílias e profissionais da saúde, expressam, por meio deste o seu **POSICIONAMENTO SOBRE A CENSURA DO TWITTER AO VÍDEO DE TAUANI VIEIRA**.

Em alusão ao “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência” comemorado no dia 03 de dezembro, Tauani Vieira, 25 anos, estudante de Psicologia, Youtuber e influenciadora digital, que possui uma doença rara – Epidermólise Bolhosa (EB), publicou um vídeo no Twitter. Nesse vídeo ela fala em nome das pessoas com deficiência e da luta por uma sociedade inclusiva, acessível e não capacitista. Infelizmente, esse vídeo foi considerado como “conteúdo sensível” pelo Twitter, o que causou profunda indignação das pessoas com EB e com outros tipos de deficiência, as quais estavam representadas por Tauani nesse momento.

Assim como a FEBRARARAS (Federação Brasileira das Associações de Pacientes com Doenças Raras), nós da APPAPEB (Associação Paranaense de Pais, Amigos e Pessoas com Epidermólise Bolhosa), da qual Tauani faz parte e é atualmente Diretora de Relações Públicas, a DEBRA BRASIL, a SOBENDE, a SOBEST, a DERMACAMP e a SOS EB KIDS, compreendemos a preocupação do Twitter em identificar algoritmos que sinalizem postagens e conteúdos tidos como sensíveis, mas repudiamos publicamente a falta de critérios e acompanhamento que identificasse situações que pudessem ferir os Direitos Humanos. Nesse caso, o fato se traduziu como preconceituoso, externando uma mentalidade e concepção de sociedade capacitista, em que certos comportamentos e atitudes tem sido naturalizados e desconsiderados. Numa sociedade em que lutamos por igualdade de direitos e pelo cumprimento da Lei de Inclusão, tão discutida e referendada por vários órgãos públicos, é inadmissível nos calarmos diante de uma situação como essa.

Muitas manifestações ocorreram por pessoas, grupos e entidades que, junto conosco, lutam pelos direitos das pessoas com deficiência e pelos Direitos Humanos, exigindo uma retratação do Twitter frente ao ocorrido. Após quase dois dias em que o vídeo foi restrito, indicando “conteúdo sensível” e nossa bandeira foi erguida e muitos gritaram em prol dessa causa, o erro foi corrigido por eles. Hoje o responsável do Twitter telefonou para a Tauani pedindo desculpas, “justificando” que esse tipo de erro ocorre com outras pessoas e postagens e que investigariam o motivo que tem gerado esse tipo de ocorrência.

Vivemos uma situação que desvelou o que por muitas vezes ocorre no anonimato, naturalizada e inadmissível perante os direitos de todos. Fato triste, porém, importantíssimo de ser explicitado, trazendo à tona o debate necessário e o ativismo imprescindível, fundamentais nessa luta que nos move.

Curitiba, 05 de dezembro de 2020.



Associação paranaense de pais, amigos e pessoas com epidermólise bolhosa

